



FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA

CNPJ/MF Nº 57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)

Main financial statement table with columns for Ativo (Circulante, Não Circulante), Passivo (Circulante, Não Circulante), and Demonstrações dos Superávits ou Déficits para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012.

Balance Patrimonial em 31 de Dezembro de 2013 por Segmento Operacional (Em reais) - Table with columns for Ativo (Circulante, Não Circulante) and Passivo (Circulante, Não Circulante) across segments FAEPA, HERP, MATER, HEAB, and Consolidado.

Demonstrações dos Superávits ou Déficits para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 por Segmento Operacional (Em reais) - Summary table showing receipts, expenses, and net results for each segment.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em reais). Detailed text notes providing context for the financial statements, including information about the foundation's purpose, administrative structure, and financial policies.





FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA												
CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em reais)												
Números de Atendimentos	2013		2012		Descrição	SUS		Particulares e Conveniados		Total		
	Número	%	Número	%		Número	%	Número	%			
Atendimentos realizados para o SUS	764.325		754.534		Atendim./Consultas	74.040	100	-	-	74.040	100	
Atendimentos totais	802.370		791.509		Internações	3.840	100	-	-	3.840	100	
% do SUS nos Atendimentos	95,26%		95,33%		Cirurgias	3.600	100	-	-	3.600	100	
Números de internações					Consultas Urgências	1.200	100	-	-	1.200	100	
Internações realizadas para o SUS	41.436		40.980		Consult. não médicas	12.000	100	-	-	12.000	100	
Internações totais	42.347		41.961		Exames	18.360	100	-	-	18.360	100	
% do SUS nas Internações	97,85%		97,66%		<b>29. Isenções Usufruídas:</b> Em atendimento ao Art. 25º, Inc. III, item (c) da Port. 3.355, de 4/11/10 do Min. Saúde, são demonstr. a seguir, os valores relativos aos benefícios fiscais usufruídos durante os exerc. de 2013/2012:							
Em razão dos convênios firmados entre a Secretaria Estadual de Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com intervenção da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2013 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores: a) No âmbito do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto:												
	SUS		Particulares e Conveniados		Total							
Descrição	Número	%	Número	%	Número	%						
Atendim./Consultas	609.604	94,1	38.045	5,9	647.649	100						
Internações	34.756	97,4	910	2,6	35.667	100						
Cirurgias	31.974	97,0	993	3,0	32.967	100						
Partos	1.630	96,3	62	3,7	1.692	100						
Exames Laboratoriais/ Especial., Proced.							3.427.687	97,3	95.479	2,7	3.523.166	100
b) No âmbito do Hospital Estadual de Ribeirão Preto:												
	SUS		Particulares e Conveniados		Total							
Descrição	Número	%	Número	%	Número	%						
Atendim./Consultas	63.761	100	-	-	63.761	100						
Internações	1.856	100	-	-	1.856	100						
Cirurgias	4.367	100	-	-	4.367	100						
Exames	15.718	100	-	-	15.718	100						
c) No âmbito do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER:												
	SUS		Particulares e Conveniados		Total							
Descrição	Número	%	Número	%	Número	%						
Atendim./Consultas	16.920	100	-	-	16.920	100						
Internações	984	100	-	-	984	100						
Partos	3.000	100	-	-	3.000	100						
Exames	42.909	100	-	-	42.909	100						
d) No âmbito do Hospital Estadual Américo Brasiliense:												
Prof. Dr. Sandro Scarpellini-Diretor Executivo; Prof. Dr. Geraldo Duarte-Diretor Científico; Luciana Regina da Silva Silveira-CRC 1SP297836/P-5 Marcus Vinícius Américo dos Reis - CRC 1SP277533/O-5												
"O Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis, foram apreciados pelo Conselho Consultivo e aprovados pelo Conselho de Curadores e de Administração da FAEPA em reuniões realizadas em 27/3/2014."												

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações**

Aos Administradores da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faeapa, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/13, e as respectivas demonstrações do resultado (superávit/deficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração da Fundação sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faeapa, em 31/12/13, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Rib. Preto/SP, 18/2/2014.

**Conaud - Auditores Independentes S.S. - CRC 2SP022311/O-8; Luiz Cláudio Gaona Granados - Contador - CRC 1SP118402/O-3**

## Z-PAULISTA ADMINISTRAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS S.A.

CNPJ/MF nº 04.530.921/0001-17


### Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

São Paulo, 20 de março de 2014. A Diretoria

Demonstração Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)				Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)			
Ativo		2013	2012	Passivo		2013	2012
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.274.268,68	657.467,87	Fornecedores	1.356,00	1.244,00		
Contas a receber de clientes	-	68.000,00	Obrigações tributárias	2.005,83	925,00		
Estoque de imóveis a comercializar	1.526.500,00	1.571.500,00	Obrigações previdenciárias	420,37	385,65		
Impostos a recuperar	11.308,57	8.139,71	Bens e direitos a pagar	55.750,00	100.750,00		
Adiantamento a fornecedores	4.020,92	-		<b>59.532,20</b>	<b>103.304,65</b>		
	<b>2.816.098,17</b>	<b>2.305.107,58</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>				
<b>Não Circulante</b>				<b>Capital social</b>			
Partes relacionadas	1.819.380,94	1.478.880,94		11.709.700,00	11.709.700,00		
	<b>1.819.380,94</b>	<b>1.478.880,94</b>		Reserva de lucros	5.126,52	294,36	
Investimentos	5.918.879,61	6.809.310,49			<b>11.714.826,52</b>	<b>11.709.994,36</b>	
Imobilizado	1.220.000,00	1.220.000,00					
	<b>8.958.260,55</b>	<b>9.508.191,43</b>					
<b>Total do Ativo</b>	<b>11.774.358,72</b>	<b>11.813.299,01</b>		<b>Total do Passivo</b>	<b>11.774.358,72</b>	<b>11.813.299,01</b>	
<b>Demonstração do Resultado referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)</b>				<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)</b>			
		2013	2012			2013	2012
<b>Receita de resultado da equivalência patrimonial</b>		<b>1.597.500,83</b>	<b>1.973.370,56</b>	<b>Lucro operacional</b>		<b>1.571.470,93</b>	<b>1.948.439,54</b>
Despesas administrativas e gerais		(89.572,15)	(82.605,90)	<b>Lucro antes do I.R. e contribuição social</b>		<b>1.571.470,93</b>	<b>1.948.439,54</b>
Resultado financeiro		63.542,25	57.674,88	Imposto de renda e contribuição social		(13.570,36)	(11.211,52)
				<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.557.900,57</b>	<b>1.937.228,02</b>
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)</b>				<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em reais)</b>			
		Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total		
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2012</b>		<b>11.709.700,00</b>	<b>209.535,77</b>	-	<b>11.919.235,77</b>		
Lucro líquido do exercício		-	-	1.937.228,02	1.937.228,02		
Constituição da reserva de lucros		-	-	(1.937.228,02)	-		
Distribuição de lucros		-	-	(2.146.469,43)	-		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>11.709.700,00</b>	<b>294,36</b>	-	<b>11.709.994,36</b>		
Lucro líquido do exercício		-	-	1.557.900,57	1.557.900,57		
Constituição da reserva de lucros		-	-	(1.557.900,57)	-		
Distribuição de lucros		-	-	(1.553.068,41)	-		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>11.709.700,00</b>	<b>5.126,52</b>	-	<b>11.714.826,52</b>		

As Demonstrações Financeiras completas estão à disposição na sede da Companhia.

CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - DESONERADO 					
ÍNDICE DA CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - PADRÃO R8-N, BASE NOV/13 = 100					
MÊS	GLOBAL	MÃO-DE-OBRA	MATERIAIS	ADMINISTRATIVO	
	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	
Dez/2013	100,06	100,10	100,02	100,00	
Jan/2014	100,11	100,13	100,06	100,52	
Fev/2014	100,36	100,40	100,30	100,52	
Mar/2014	100,44	100,53	100,33	100,52	
CUSTO CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO (reais por m²) março/2014					
Conforme Lei nº 4591 de 16/12/1964 e disposto na NBR 12721/2006					
PADRÃO BAIXO	PADRÃO NORMAL	PADRÃO ALTO			
R-1	1.022,81	R-1	1.242,05	R-1	1.505,06
PP-4	954,72	PP-4	1.178,74	R-8	1.219,44
R-8	910,64	R-8	1.027,95	R-16	1.305,93
PIS	701,16	R-16	998,38		
CUSTO CONSTRUÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E POPULAR NO ESTADO DE SÃO PAULO					
CAL (Comercial Andares Livres); CSL (Comercial Salas e Lojas); GI (Galpão Industrial) e RP1Q (Residência Popular) (reais por m²) março/2014					
PADRÃO NORMAL	PADRÃO ALTO				
CAL-8	1.188,05	CAL-8	1.268,31	RP1Q	1.098,37
CSL-8	1.024,04	CSL-8	1.113,77	GI	579,45
CSL-16	1.364,97	CSL-16	1.482,41		
NOTA TÉCNICA - TABELA DO CUB/M² DESONERADO					
Os valores do Custo Unitário Básico (CUB/m²) presentes nesta tabela foram calculados e divulgados para atender ao disposto no artigo 7º da Lei 12.546/11, alterado pela Lei 12.844/13 que trata, entre outros, da desoneração da folha de pagamentos na Construção Civil. Eles somente podem ser utilizados pelas empresas do setor da Construção Civil cuja atividade principal (assim considerada aquela de maior receita auferida ou esperada) esteja enquadrada nos grupos 412, 432, 433 e 439 da CNAE 2.0. Salienta-se que eles não se aplicam às empresas do setor da Construção Civil cuja atividade principal esteja enquadrada no grupo 411 da CNAE 2.0 (incorporação de empreendimentos imobiliários). A metodologia de cálculo do CUB/m² desonerado é a mesma do CUB/m² e obedece ao disposto na Lei 4.591/64 e na ABNT NBR 12721:2006. A diferença diz respeito apenas ao percentual de encargos sociais incidentes sobre a mão de obra. O cálculo do CUB/m² desonerado não considera a incidência dos 20% referentes a previdência social, assim como as suas reincidências.					

CUSTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL 					
ÍNDICE DA CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - PADRÃO R8-N, BASE FEV/07 = 100					
MÊS	GLOBAL	MÃO-DE-OBRA	MATERIAIS	ADMINISTRATIVO	
	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	ÍNDICE	
Dez/2013	158,21	181,23	132,56	175,92	
Jan/2014	158,28	181,28	132,61	176,84	
Fev/2014	158,65	181,71	132,93	176,84	
Mar/2014	158,77	181,91	132,97	176,84	
CUSTO CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO (reais por m²) março/2014*					
Conforme Lei nº 4591 de 16/12/1964 e disposto na NBR 12721/2006					
PADRÃO BAIXO	PADRÃO NORMAL	PADRÃO ALTO			
R-1	1.090,28	R-1	1.337,01	R-1	1.608,12
PP-4	1.011,56	PP-4	1.262,69	R-8	1.299,10
R-8	964,06	R-8	1.103,49	R-16	1.395,46
PIS	747,11	R-16	1.071,08		
CUSTO CONSTRUÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E POPULAR NO ESTADO DE SÃO PAULO					
CAL (Comercial Andares Livres); CSL (Comercial Salas e Lojas); GI (Galpão Industrial) e RP1Q (Residência Popular) (reais por m²) março/2014*					
PADRÃO NORMAL	PADRÃO ALTO				
CAL-8	1.272,46	CAL-8	1.353,53	RP1Q	1.189,76
CSL-8	1.100,00	CSL-8	1.191,77	GI	621,69
CSL-16	1.466,06	CSL-16	1.586,25		
(*) Na formação destes Custos Unitários Básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por m² de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuros, paredes-diafragma, tirantes, rebaxamento de lençol freático, elevadores, equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineradoras, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros, playground (quando não classificado como área construída), obras e serviços complementares, urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio, e outros serviços; impostos, taxas e emolumentos cartoriais; projetos, projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais, remuneração do construtor; remuneração do incorporador.					

EZ TEC Empreendimentos e Participações S.A.	
CNPJ/MF nº 08.312.229/0001-73 - NIRE 35.300.334.345 - Cia. Aberta	
Ata de Reunião do Conselho de Administração	
Realizada em 18 de Março de 2014	
<b>Data, hora e local:</b>	Aos 18 dias do mês de março de 2014, às 9:00 horas, na sede social da Companhia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. <b>Convocação e Presença:</b> Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, conforme lista de presença na final da presente ata, bem como os membros do Conselho Fiscal e representante dos auditores independentes. <b>Mesa:</b> Presidente - Ernesto Zarzur; Secretário - A. Emilio C. Fugazza. <b>Ordem do dia:</b> Deliberar sobre: (i) os resultados da Companhia referentes ao quarto trimestre do exercício social de 2013; (ii) o orçamento anual da Companhia para o exercício social de 2014; (iii) as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, o Relatório da Administração e as contas da Diretoria relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013; e (iv) a convocação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia. <b>Deliberações:</b> Após exame e discussão, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade de votos: (i) aprovar os resultados das operações da Companhia relativos ao quarto trimestre do exercício social de 2013, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral; (ii) aprovar o orçamento anual para o exercício social de 2014, nos termos do Artigo 17, inciso XI do Estatuto Social da Companhia, o qual ficará arquivado na sede da Companhia; (iii) aprovar, sem ressalvas, as Demonstrações Financeiras, o Parecer dos Auditores Independentes, o Relatório da Administração e as contas da Diretoria relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, os quais serão submetidos à apreciação da Assembleia Geral; e (iv) autorizar a convocação de Assembleia Geral Ordinária da Companhia para deliberar sobre as matérias previstas em Lei. <b>Esclarecimentos:</b> Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do Art. 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. <b>Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata:</b> Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. <b>Assinaturas:</b> Ernesto Zarzur - Presidente; Antonio Emilio C. Fugazza - Secretário. Conselheiros: Ernesto Zarzur, Samir Zakkhour El Tayar, Nelson de Sampaio Bastos, Mario Guy de Faria Mariz, Massimo Bauducco, Gustavo Junqueira, Flavio E. Zarzur e Silvio E. Zarzur. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 18 de março de 2014. A. Emilio C. Fugazza - Secretário. JUCESP nº 120.252/14-4 em 31/3/14. Gisela Simiema Ceschin - Secretária-Geral.

